

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 15 - 16/02/2025 - Ano C - São Lucas

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Jubileu Ano Santo 2025 - Peregrinos da Esperança



Hoje, a Palavra de Deus nos convida a refletir sobre onde colocamos nossa confiança e nosso coração – nas riquezas e nos prazeres passageiros ou em Deus? Jesus, ao proclamar as bem-aventuranças, nos ensina que a verdadeira felicidade está em confiar no Senhor e buscar os valores do Reino de Deus, mesmo em meio às dificuldades da vida. Que esta Eucaristia fortaleça em nós o desejo de sermos discípulos fiéis, vivendo com esperança e firmando nossa vida na graça de Deus. Com alegria, iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Sê a rocha que me abriga

Letra e Música: Ir. Maria F. Tavares Miranda

Sê a rocha que me abriga, casa forte que me salva; para honra do teu nome és o guia que me ampara!

1. Ponho em Deus minha esperança, que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende; sei que vou ser libertado. Vem ouvir a minha voz, eu estou angustiado!

2. Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo, sê pra mim uma fortaleza. Me orienta e eu vou contigo. Eu te entrego o meu espírito desde agora, eu te bendigo.

3. Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. Sê bendito meu Senhor, sê bendito em todo instante.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 30, 3-4

Sede para mim um Deus protetor e um lugar de refúgio, para me salvar. Porque sois minha força e meu refúgio e, por causa do vosso nome, me guiais e sustentais.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

P: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos, por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: A Palavra de Deus que vamos ouvir hoje nos convida a refletir sobre os caminhos que escolhemos para buscar a felicidade e a segurança em nossa vida. Ela nos desafia a colocar nossa confiança em Deus e a viver de acordo com os valores que Ele nos

ensina, mesmo que sejam contrários à lógica do mundo. Que estas palavras nos ajudem a renovar nosso compromisso com o Senhor e a encontrar n'Ele a fonte da verdadeira alegria e esperança. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Jer 17,5-8

Leitura do Livro do Profeta Jeremias:

⁵Isto diz o Senhor: "Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; ⁶como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na segura do deserto, em região salobra e desabitada. ⁷Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ⁸é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre mingua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos". – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl (1)

R: É feliz quem a Deus se confia!

1. Feliz é todo aquele que não / anda conforme os conselhos dos perversos; / que não entra nos caminhos dos malvados, / nem junto aos zombadores vai sentar-se; / mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. - **R**

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore, / que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, ✠ / e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo o que ele faz vai prosperar. - **R**

3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. ✠ / Ao contrário, são iguais à palha seca / espalhada e dispersada pelo vento. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte. - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

1 Cor 15,12.16-20

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ¹²Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos. ¹⁶Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. ¹⁷E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. ¹⁸Então, também os que morreram em Cristo pereceram. ¹⁹Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. ²⁰Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 6,23ab

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, Amém! Aleluia, Aleluia!

10. EVANGELHO

Lc 6,17.20-26

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁷Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia.

²⁰E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: "Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! ²¹Bem-aventurados vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós que agora chorais, porque havereis de rir!

²²Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! ²³Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. ²⁴Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação!

²⁵Ai de vós que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! ²⁶Ai de vós quando todos vos

elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas". – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, supliquemos ao Deus Pai de bondade, que nos revelou Jesus Cristo como o perfeito Bem-Aventurado.

T.: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!

1. Conduzi a vossa Igreja, para que ela mostre constantemente o vosso amor misericordioso a todas as pessoas deste mundo e as ajude a acolhê-lo com disposição e fidelidade, nós vos pedimos,

2. Que as Bem-aventuranças proclamadas por Jesus transformem integralmente nossa sociedade, moldando-lhe a partir de uma cultura de fraternidade, solidariedade e compromisso com a vida e a sua promoção, nós vos pedimos.

3. Converti o coração e a prática de todas as pessoas que estão afundadas no egoísmo, na cultura do ódio e da violência e na servidão ao dinheiro, ao sucesso e ao poder, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Acolhei, Senhor, estes pedidos que brotam da força da vossa Palavra em nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

A mesa santa

L: Pe. Almir G. dos Reis | M: Fr. Valtair Francisco da Silva

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, Ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor:

T.: Ô,ô,ô, recebe, Senhor! Ô,ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar.

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura é só saber, reunir, partilhar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que e o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa para os fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

Jesus que passa fazendo o bem.

Missal p. 632 – (D_a)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra procla-

mam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

 Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai e o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia,

sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

Felizes os pobres

Música: Joaquim Fonseca de Souza

Felizes os pobres, felizes os mansos, quem busca a justiça, com sede e com fome. Feliz quem quer paz, feliz quem é puro, feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu

digo, pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade, vem a paz procurar e seguir!

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre, seu ouvido se põe a escutar. Que teus olhos se afastem dos maus, pois, ninguém deles vai se lembrar.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 77, 29-30

Eles comeram e beberam à vontade. O Senhor satisfizera os seus desejos.

✠ 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

✠ | Ritos Finais

✠ 22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

*Tempo comum, I (Bênção de Aarão: Nm 6,24-26)
MR, p. 583*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Dai-nos a bênção, ó Mãe querida

**Dai-nos a bênção, ó Mãe querida
Nossa Senhora Aparecida! (Bis)**

1. Sobre esse manto, o azul do céu guardai-nos sempre no amor de

Deus. Sobre esse manto, o azul do céu guardai-nos sempre no amor de Deus.

2. Eu me consagro ao vosso amor ó, Mãe querida do Salvador! Eu me consagro ao vosso amor ó, Mãe querida do Salvador!

| Reflexão

"CONFIANÇA EM DEUS: A FONTE DA VERDADEIRA SEGURANÇA"

Hoje a primeira leitura do trecho de Jeremias 17, 5-8 nos apresenta uma poderosa mensagem sobre a confiança em Deus e as consequências de depositar nossa fé em seres humanos ou em coisas materiais. O profeta Jeremias nos alerta sobre a maldição que recai sobre aqueles que confiam apenas na força humana, comparando-os a um arbusto no deserto, que não vê a chegada da prosperidade e vive em uma terra árida e inóspita. Em contraste, ele nos mostra a bênção que é confiar no Senhor, comparando essa pessoa a uma árvore plantada junto às águas, que estende suas raízes em busca de umidade e não teme o calor, mantendo suas folhas verdes e sempre dando frutos.

Jeremias começa com uma advertência clara: "Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor" (Jr 17,5). Esta declaração nos lembra da fragilidade e da impermanência da confiança depositada em seres humanos. As pessoas são falíveis, limitadas e sujeitas a mudanças. Quando colocamos nossa confiança exclusivamente em outros seres humanos ou em nossas próprias capacidades, estamos construindo nossa vida sobre uma base instável e insegura. Assim como um arbusto no deserto, que não tem acesso à água e vive em constante estado de seca, nossa vida se torna árida e desprovida de verdadeira prosperidade espiritual.

Em contraste, Jeremias nos apresenta a imagem de uma árvore plantada junto às águas, que estende suas raízes em busca de umidade. "Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor"

(Jr 17,7). Esta árvore não teme a chegada do calor, pois suas raízes estão profundamente enraizadas na fonte de vida. Suas folhas permanecem verdes e ela continua a dar frutos, mesmo em tempos de seca. Esta metáfora nos mostra que a confiança em Deus nos proporciona uma base sólida e segura para nossa vida. Quando confiamos no Senhor, encontramos estabilidade, nutrição espiritual e a capacidade de prosperar, mesmo em meio às dificuldades e desafios.

A mensagem de Jeremias é extremamente relevante para os dias de hoje. Vivemos em um mundo onde a confiança é frequentemente colocada em coisas materiais, no poder, no dinheiro e nas realizações pessoais. Um mundo que só é valorizado aquilo que pode ser útil para si mesmo. No entanto, essas coisas são temporárias e podem falhar. Jeremias nos chama a reavaliar onde estamos colocando nossa confiança e a redirecionar nosso coração para Deus. Confiar no Senhor significa buscar Sua vontade, seguir Seus caminhos e depender de Sua providência. É um chamado para viver uma vida de fé, onde nossa segurança e prosperidade não dependem das circunstâncias externas, mas da nossa relação com Deus. A nossa felicidade está na confiança em Deus, como vai nos responder o salmo de hoje.

Desse modo, ao lermos as Bem-aventuranças de Jesus a partir do que Jeremias nos ensinou sobre a fonte de nossa confiança, somos convidados a abandonar a confiança excessiva em seres humanos e em coisas materiais e a colocar nossa fé no Senhor. As bem-aventuranças não se tornam um peso, mas um caminho para depositar essa entrega total a Deus, um caminho de santidade. Assim como a árvore plantada junto às águas, que permanece verde e frutífera, nossa vida será abençoada e próspera quando confiamos em Deus. Que possamos, a cada dia, aprofundar nossas raízes na fé e encontrar em Deus a verdadeira fonte de segurança e prosperidade.

Pe. Allan Carlos Alves Paiva

Paróquia Imaculado Coração de Maria - Alexânia

SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS

 @dioceseanapolis

 @dioceseanapolis

 facebook.com/dioceseanapolis

 comunicacao@dioceseanapolis.org.br

 (62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesedejanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO